

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 12000
Semestre 6000
Pagamento adiantado
Rua do Imperador, 200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 12000
Semestre 6000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz,

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 12 de Abril de 1877

BRAZIL

COMMUNICADO

Um pouco de politica

Havendo escripto o nosso primeiro communicado sob a epigraphe de...

A illustrada redacção da Provincia de S. Paulo sahio-nos logo ao encontro...

Em defeza do que haviamos escripto respondemos como nos cumpria...

Foi esta a razão pela qual nos dirigimos á redacção da Provincia...

Tomando a devida consideração as observações que se dignou fazer...

Julgamos que os principios externados no corpo legislativo tendente...

Dahi o não dever estranhar-se a modificação no modo de pensar...

Qual a razão de julgar-se que cidadãos distintos por sua intelligencia...

Porque pyrrhonicamente acreditar-se que o homem que pensa mal...

Semelhante crença. Iria de encontro a theoria da

evolução social que já não póde ser contestada...

A illustrada redacção da Provincia diz que não acredita por fencos ultra-democraticos...

Para a liberdade publica e privada de cada individuo...

A illustrada redacção da Provincia nega de modo absoluto aos vultos...

Mas quererão os illustres jornalistas democraticos que os republicanos...

Será admittivel que pelo simples facto de um cidadão dizer-se republicano...

Se os reformadores constitucionaes são suspeitos por modificarem suas idéas...

O criterio para avaliar-se a sinceridade de uns e de outros é o mesmo...

Os sr. Martim Francisco, Dantas, Ferreira Vianna e outros, apresentaram idéas...

Quanto aos reformadores republicanos e ás suas conveniencias...

GRACCHO.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 11 de Fevereiro de 1877

Diario de S. Paulo—Assembléa provincial. Parte official. Transcripção...

ESTRADA DE FERRO DO NORTE—Communicam-nos que ás 2 horas da tarde...

O poro jorenense, tendo á sua frente o prestante cidadão Joaquim Pinto Rosa...

peritou de repente o visconde de sua longa e confusa meditação...

—Mas, o que se passará lá em baixo? disse elle prestando...

Se durante o ultimo quarto de hora o visconde tivesse pensado...

—Oh! lá! meu irmão, onde estás? Em seguida o velho João...

—O resto foi dito com baijos e lagrimas, e quando finalmente poderam...

—Meu filho como estás bonito e crescido! estás um homem!

—Como te pareces com esse não! E assim fallando...

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

Uma banda de musica executou varias peças e muitas duzias de foguetes...

A Provincia de S. Paulo—Em editorial occupa-se ainda dos negocios...

VARIEDADE

A escrava

HISTORIA AMERICANA, CONTADA POR J. N. LICHTENBERG (Continuação)

Foi no ardente verão de 1862 que os Estados do sul romperam com a União...

Nunca a crueldade de seus oppressores chegara a tanto, principalmente...

Estes, que nenhum interesse ligavam á vida dos escravos, já de natureza...

Quando as tropas da União tomavam qualquer cidade ou lugar...

Em uma grande fazenda de algodão do Estado da Louisiana, pouco...

Sob a vigilancia de administradores severissimos, que com raras...

A carga que levavam era leve, e dentro dos cestos via-se branco...

O mestre do peso, como o chamavam, distribuia a este ou aquelle...

—Sim, minha filha, respondeu o official, nós vimos restituir-vos...

—Ah! meu irmão, não digas loucuras. Elles não te convém agora...

—Um homem! um homem! Tu m'o repites sempre. Dir-se-hia...

—Henrique e riu e não respondeu. —Advertio-te, continuou...

—Oh! meu caro irmão, que tenho eu a fazer mais do que amar-te...

—E como comprehendes os teus deveres? Henrique, saltando...

—Uma terrina de figado guisado! uma posta de salmão, peçogos...

—E' apenas uma collação de visjente, respondeu Henrique...

—Caio de surpresa em surpresa! disse Raymundo descobrindo...

—Apenas comesas: eu te reservo muitas outras, respondeu o irmão...

—Muitissimo obrigado... tanto mais que estas surpresas são...

—Eu jamaiserei bello, como minha mãe: mas espero ser-meis feliz...

FOLHETIM

POR CAUSA DE UMA ROSA

NOVELLA POR Etienne Marcel

TRADUZIDA POR ALBERTO DE ANDRADE Bacharel em Direito

Os bellos olhos negros alli estavam sempre, tão vivos, tão brilhantes...

Henrique porém de subito parava, puzendo suavemente o braço...

—Oh! meu irmão, onde estás? Em seguida o velho João...

—O resto foi dito com baijos e lagrimas, e quando finalmente poderam...

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

—Meu Henrique, meu bom irmão! —Meu Henrique, meu bom irmão!

— Ah! senhor, minha historia é muito triste. Sou esposa de um homem branco e tambem supponho que sou, victima de uma treição vil e de uma cidade, foi atirada e escurvado. Oh! os senhores tramariam da horror se ouvissem contar a minha historia, disse ella dirigindo-se aos outros officiaes.

Diversos cavalheiros apressaram-se a rodearam a escrava, escutando a sua narraçáo, que enchia os soldados de indignaçáo e de colera contra os escravagistas.

O official commandante que receava pela indisciplina do destacamento, e que os soldados, no furor da vingança tentassem devastar a fazenda, convidou a escrava a entrar em casa com os outros officiaes, e a esperar pelo chefe, que tencionava aquartelar-se allí. E não só declarou os negros livres, como tambem que os protejeria.

A escrava á vista do offercimento da casa, servio aos officiaes da melhor forma que lhe foi possivel, comtando-lhes ao mesmo tempo e mimuclosamente—mas sem dizer o seu nome—toda a sua triste historia. Falava se ainda da escrava, que entre os officiaes reassumira a posição de senhora, quando annunciaram a chegada do chefe.

Abriu-se a porta e o official entrou. Ao ver-o solto a escrava um grito penetrante, lançando-se-lhe nos braços, e aquelle pallido como a morte, exclamou: « Helena, minha querida Helena! apertando-a estreitamente nos braços.»

— É possível que elle seja o esposo desta senhora! exclamaram os officiaes. Decorreu bastante tempo antes que os dois esposos tornassem a si da sua feliz surpresa e podessem contar todas as circunstancias que tão extraordinariamente os separaram e tornaram a reunir. Todos perguntaram ao chefe porque occultára por tanto tempo a sua desgraça, sem a communisar a seus camaradas.

Wiederhold respondeu: — Ha muito tempo que eu soffria, mas a minha dor era surda. Depois que os officiaes se retiraram, á pedido dos esposos, que tinham muito que dizer ao outro, reinou profundo silencio.

Helena ficou pasma quando soube que seu esposo tivera conhecimento de todas as particularidades relativas á sua sorte, e até mesmo do rapto, sem poder, apesar de todos os esforços e diligencias que empregára, encontrar vestigios da sua querida Helena. Tudo lhe referiu elle antes que ella dissesse o que havia passado.

Pôde-se julgar da desesperaçáo de Wiederhold pelo desaparecimento repentinamente de sua esposa, tanto mais quanto não podia descobrir a causa. Todas as pesquisas e indagações que fizera por toda a cidade, por todos aquelles com quem tinha relações, foram baldadas; e até o premio que promettera a quem a descobrisse não produziu o menor resultado.

(Continúa.)

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

14.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 11 DE ABRIL DE 1877.

PRESENCIA DO SR. DR. LOPES CHAVES

No expediente é lido no parecer da commissão de constituição e justiça; sobre a indicação do sr. Fonseca, relativa á companhia Sorocabana.

Este parecer analysando a materia, julga illegal a constituição, e conclue para que se represente ao governo a fim de que este promova pelos meios legais as providencias que ao caso couberem. Este parecer é approvado.

São mais lidos os seguintes projectos: Do sr. Alves dos Santos, derogando o art. 21 da lei n. 54 de 15 de Abril de 1868, para o effeito de se pagar 500\$ aos professores particulares subvencionados pelo governo para darem ensino gratuito aos molinos pobres nas localidades onde não houver escola publica provida.

Do sr. Rodrigues de Azevedo e outros srs. deputados, autorizando o governo a apresentar o administrador do registro do Salto, major João Baptista do Nascimento Pereira, se contar mais de 20 annos de serviço.

Entrando-se no ordem do dia, são approvadas em 1.ª discussáo as posturas de varias camaras municipais.

Entre em 2.ª discussáo o projecto n. 14. Falle o sr. Alves dos Santos a favor do projecto e contra o requerimento do sr. Fonseca para que se ouvisse o governo a respeito da creação das comarcas. Este requerimento é rejeitado.

São offercidas emendas por varios srs. deputados, creando mais as seguintes comarcas: Cunha, Silveiras, S. Simão e Caçapava.

Falla contra o projecto e emendas o sr. Luiz Silveiro. E' approvado o projecto com todas as emendas.

Entre em 3.ª discussáo o projecto n. 18, sobre divisaes entre Serra Negra e Amparo.

São offercidas emendas alterando divisas e passando fazendas de uns municipios para outros.

Fallam contra algumas das emendas os srs. Queiroz Telles, Luiz Silveiro e B. Cudo.

Procedendo-se a votaçáo é approvado o projecto com algumas das emendas, sendo outras rejeitadas.

Entrando em 3.ª discussáo o projecto n. 41, que muda a sede da freguezia de S. José do Morro-Agudo, falla contra o sr. Bido e requer que se ouça o governo e o ordinario.

Falla ainda a favor do projecto o sr. Cintas, e finalmente é o mesmo approvado, sendo rejeitado o requerimento.

Entre em 2.ª discussáo o orçamento municipal. São offercidas emendas, que são approvadas conjuntamente com o projecto.

São mais approvados em 1.ª discussáo os seguintes projectos: N. 40, que autorisa a mesa da assembleia a reaver o pessoal de sua secretaria.

N. 46, supprimindo o emprego de procurador de rendas especies.

Entrando em discussáo o projecto n. 81, que transfere Santo Antonio de Caxoeira para Bragança, é approvado, sendo rejeitada a emenda que transfere a villa de Santa Barbara para o municipio de Campinas.

Santos e requer que se ouça a commissão de fazenda. Fallam ainda a favor do projecto e contra o requerimento os srs. Vieira de Carvalho e Paulo Egidio.

E' approvado o projecto conjuntamente com a emenda, e rejeitado o requerimento.

Entrando em 1.ª discussáo o projecto n. 34, que concede vantagens ao professor Silveiro, pade informações e sr. Fonseca, as quaes são dadas pelo sr. Dutra. Este projecto é approvado.

São mais approvados: Em 2.ª discussáo o projecto n. 85, do anno passado que eleva a freguezia o bairro da Fazenda-Velha.

Em 1.ª, o de n. 4, elevando a freguezia, a capella das Dores do Sapé, municipio do Jabú.

Entrando em discussáo o parecer da commissão de constituição e justiça sobre estrada de ferro de Santos Amaro, fallam os srs. Fonseca e Alves dos Santos.

Indo-se proceder a votaçáo reconhece-se não haver casa e levanta-se a sessão ás 3 horas e 40 minutos.

INTERIOR

CORTE

Tivemos hontem jornaes nº 10. Fez-se mercê do titulo de Barão de Jotanga a Pedro Ramos Nogueira.

Do titulo de Barão de Canindé ao dr. Paulino Franklin do Amaral.

Diz o *Journal do Commercio* que vão ser submettidos a conselho de guerra o capitão de mar e guerra João Mendes Salgado e os capitães-tenentes Napoleão Level e Carlos Bracconnot, membros da commissão fiscal da construcção do encouraçado «Independencia».

Fazem parte do conselho os srs. Barão de Igatemy, presidente, chefe da divisaõ Pedro Antonio Luiz Ferreira, capitão de mar e guerra conselheiro José da Costa Azevedo, Antonio Manuel Fernandes e Ignacio Joaquim da Fonseca, o auditor de marinha.

Por portaria de 28 de Março proximo findo foi nomeado o agrimensor Lycurgo de Carvalho Reis, para servir na colonia de Cananéa, nesta provincia, com a gratificaçáo mensal de 150\$000.

Foi nomeado Bellarmino Braziliense Pessoa de Mello, director interior da casa de correcção da corte.

Lê-se no *Journal do Commercio* de 8:

« SINAL DE APELO — Uma commissão nomeada pelo Grande Oriente Unido e composta dos srs. conselheiro Joaquim Saldanha Maranhão, dr. Alexandrino Freire do Amaral, dr. João Pizarro Gabizo, dr. Thomaz Alves Junior e José Rufino Rodrigues da Vasconcelles, dirigiu-se ante-hontem á casa do sr. deputado conselheiro Manoel Pinto da Souza Dantas para complimental-o e felicital-o pelo discurso proferido na camara a respeito da questáo religiosa.

Tomando a palavra como orador da commissão o sr. conselheiro Saldanha Maranhão, expoz como o nobre deputado com a sua eloquente e autorizada palavra herica sustentada a liberdade da consciencia, fazendo com insuspeita sinceridade a justiça devida á grande associaçáo maçonica.

Pela sua parte o sr. conselheiro Dantas em breves termos agradeceu a honrosa felicitaçáo que por meio de tão qualificada commissão recebia da maçonaria brasileira.

— De mesmo jornal de 10: « DESASTRE — No theatro da Phenix Dramatica, por occasião do espectáculo de ante-hontem, á noite, no fim da tarde, que se organizou em honra do tempo.

Mme. Delmarv, artista do mesmo theatro, indo em auxilio de sua companheira, conseguiu apagar o fogo. A actriz Mathilde teve tal susto que desmaiou, não havendo felizmente dousa mais grave a lamentar-se. Depois desta occorrença continuou o espectáculo.»

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 2 do corrente: Foi nomeado o cidadão Firmino Ramalho para o cargo de 2.º suppleante do delegado de Campinas.

— Em 9: Foi concedida ao padre Bento Dias Pacheco, exonçoso do cargo do zelador do hospital de lezaros da cidade de Itú.

Foram nomeados inspectores da instrucção publica dos districtos: Da Cavandú, Agostinho Luiz Pereira Bittencourt. De Bragança, o bacharel Manoel Farquim de Campos.

Telegrammas — Eis o que encontramos no *Journal do Commercio* de 10: « Madride, 8 de Abril.

Trata-se da uniao dos elementos democraticos para se declararem fórs de legalidade existente, e trabalharem de accordo com o grupo Ruiz Zorrilla, engrossando assim as fileiras do partido anti-dynastico.»

Theatro Provisorio — Hoje representa-se neste theatro pela ultima vez a applaudida opera « Orphée aux enfers.»

Rectificaçáo — Acerca de uma noticia que publicámos em o nosso numero de 10 do corrente, por informaçáo de pessoas insuspeitas, referindo a prisáo industrial de um escravo do sr. Urbano do Amaral, este distinto cavalheiro enviou-nos a honrosa rectificaçáo que segue:

NOVA INDUSTRIA

Sob esta epigraphe noticiou o *Correio Paulistano* de hontem o facto que se dera no sabbado ultimo, de haver sido preso um meu escravo, sem que para isso houvesse o minimo fundamento.

A noticia dada pelo *Correio*, cuja iniciativa allás não me pertence, é em tudo verdadeira, salvo o engano em que tambem incorri attribuindo á urbanos a prisáo effectuada.

Fica pois assim rectificada a noticia, não estando ainda hoje, por não haver eu lido o *Correio* de hontem.

Quanto ao artigo inserido hoje na *Provincia* e assignado pelo sr. tenente Guilh rme J do Nascimento, e do qual se deprehende allás ter elle por fim mostrar que o noticiariista do *Correio* e eu fomos mal informados relativamente aos individuos que se applicaram a prisáo; quanto ás allusões e termos torcidos que allí se têm com referencia á minha pessoa e á do noticiariista, nenhuma palavra direi.

S Paulo, 11 de Abril de 1877.

URBANO DO AMARAL.

Não digna e franca declaraçáo que fez o sr. Urbano do Amaral, affirmo essa illustre cidade, que a noticia dada pelo *Correio* é em tudo verdadeira, salvo o engano de attribuir-se á urbanos a prisáo effectuada.

Tal engano é muito explicavel, tanto da parte daquelle senhor como do nosso informante, pois tratando-se de uma prisáo policial e sendo o policiamento da cidade, se não exclusivamente ao menos em maxima parte feito pelos urbanos, era natural attribuir-se a estes o facto, tanto mais quando o seu uniforme pouco differo do de outras praças policias e pôde dar lugar a equivoço.

Ora, sendo de todo o ponto justificavel o engano, não pedia ser elle elevado á categoria de um attentado sciente e acintosamente praticado contra os urbanos.

Entretanto foi hoje publicado na *Provincia* de S. Paulo um artigo assignado pelo sr. tenente Guilherme José do Nascimento, commandante do corpo de urbanos, em o qual, á pretexto de defender os seus subordinados da imputaçáo que por engano lhes foi feita, são dirigidas injurias allusões e graves injurias não só contra o sr. Urbano como tambem contra a redaçáo desta folha.

Poderamos dispensar-nos de tomar em consideração, como fez o sr. Urbano do Amaral, com relaçáo á sua pessoa, as objurgatorias que se permitiu lançar contra nós o sr. tenente Guilherme do Nascimento, pois não passam ellas de uma ostentação ridicula de arroganço bellicosos do joven official; mica como é elle um representante da força publica a quem está incumbida a poderosa missáo de fiscalisar a policia de uma importante capital, julgemos correr-nos o dever de repellir as injurias insinuadas de que fomos victimas por haver-mos publicado uma informaçáo em que se dera infelizmente um engano que somos os primeiros a lamentar.

Para retirar de nós qualquer vislumbre de má vontade contra o corpo de urbanos assignaremos o facto de haver sido aquella censura a primeira que lavrámos contra o procedimento de duas praças, e isso por julgarmos terem ellas cometido uma falta conforme a informaçáo que nos foi ministrada.

Onde pois o fundamento para imprudentemente se nos accusar de mentirosos, de levianos, faltos de urbanidade, de precipitados, de impiedosos e desastrados, e outros epithetos que no vocabulario das injurias foram buçados para ornar o artigo assignado pelo sr. tenente Guilherme do Nascimento?

Si nos tivessem dirigido uma reclamação rectificadora e engano havido na noticia que demos, de bom grado a publicariamos, desde que fosse concebida em termos comedidos e circumspectos e não constituísse uma desarrastada diatribue em estylo tragi-comico lardeado de irracidihos banaes e improprios de cavalheiros que tem uma posição social a qual devem fazer respeitar.

Mas em vez de uma reclamação ainda se nos arrastou uma série de allusões cada qual a mais ultra-jacte, em odio á calma, ao criterio, e á prudencia que devem caracterisar todos os actos dos mantenedores da ordem publica.

Não podemos deixar de extranhar que a nimia susceptibilidade do defensor dos urbanos só contra nós se manifestasse, quando devesse ella ter sido de ha muito posta em excitação pelas constantes censuras formuladas pela *Provincia* de S. Paulo, nomeadamente a que foi estampada em seu numero de 18 do passado, á proposição da prisáo de uma preta em estado de embriaguez. Noticiando o facto disse o contemporaneo que o urbano ao effectuar essa prisáo começou por atirar a preta violentamente ao chão continuando a maltratal-a á valer.

Essas accusações e outras muitas que tem sido articuladas naquelle jornal nunca provocaram o commandante de urbanos a vir contestal-as em publico.

Serão ellas menos graves do que a supposta injuria da qual se nos quer dar a auctoria contra todos os presentes? Não nos dá a noticia que produzimos no unico intuito de defender a nossa conducta, mostram que si proficíamos o procedimento attribuido aos urbanos foi no convencimento do que eram elles os culpados pelo facto que se deu em relaçáo a prisáo do escravo do sr. Urbano do Amaral, e que não fomos levados a fazelo por um motivo menos confessavel.

Podem continuar a hostilizar-nos immercedamente que não faremos o menor cedal dasas mesquinhas accusações, defendendo-nos em todo o caso perante o publico que é o nosso juiz e que afinal, estamos certos disso, nos fará a devida justiça.

Fallecimento — Lê-se no *Journal do Commercio* de 7:

Na casa de saude de Nossa Senhora da Ajuda falleceu, hontem, ás 3 horas da manhã, o decano dos compositores do paiz, o sr. José Manoel Manso, com a idade de 98 annos. Entrou para a typographia nacional em 1810, onde depois de ter occupado, por espaço de 30 annos, o lugar de mestre da officina, ainda se achava empregado. Deixou uma irmã em extrema penuria; e todas as despezas do seu tratamento e funeral correram por conta dos operarios e empregados da mencionada typographia.

Theatro S. José — Effectuar-se-ha hoje um espectáculo dado pela sociedade dramatica particular Estrella do Futuro, em festejo e sua inauguraçáo e generosamente concedida a favor do seus conciosos o sr. João Barreto de Castro e a sra. d. Philadelphá Louro.

Será representada a espiiritosa comedia do sr. dr. Joaquim Manoel de Macedo denominada « O phantasma branco, fazendo o papel de capitão Thierio o sr. Henrique José da Costa que em respeito de seguir para a Europa despede-se da scena paulistana exhibindo um dos trabalhos que mais lhe graugraram applausos.

Este facto é só por si bastante para chamar ao theatro ampla concorrência de espectadores.

Club Constitucional Academico — Pedem-nos a publicaçáo do seguinte: Reuniu-se hontem esta associaçáo academica, e elegu para redactor em chefe do *Constitucional* o distincto academico João Mendes Junior.

Campinas — Tiram-se «Gazetas» de hontem: COMPANHIA PAULISTA—Segundo o annunció publicado, d'ora em diante a estação de Cachoeira se denominará «Rochas».

Fallecimento — Deu-se na Limeira, ante-hontem, o do agente do correio daquelle cidade, sr. Boa Nova, victimo de um tiro que lhe foi disparado ha poucos dias, conforme a noticia que demos.

Santos — Do *Diario* daquelle cidade datado de hontem, tiramos o que segue: Desastre — Hontem ás 4 e meia horas da tarde, procedendo-se a bordo do vapor almeida Santa e a operaçáo de lançar á agua umas drs. baleeiras, que pendis dos furcos, ao occasião em que a embarcação era impellido de lado, arrebastaram-se alguns cabos, e cahiu a baleeira com a tripolaçáo que estava dentro della, resultando ficaram feridos 5 pessoas, das quaes duas gravemente.

O medico do navio, auxiliado pelo dr. Frederico von der Meeden, prestou os primeiros socorros aos feridos.

Em vista disto o pequeno Sabiná, que tinha de sair hontem, só sahirá hoje.

AFOGADO — Communicam-nos que esta manhã foi encontrado pouco abaixo dos Quatrilhos o cadaver do preto, marinheiro do vapor Santa Maria, que no dia 7 cahiu ao mar, segundo noticiámos.

Tal era o estado de putrefacção em que se achava, que não foi possível transportal-o para a cidade; foi enterrado na barra do rio, e collocaram-lhe sobre o tumulo uma tosa cruz de pau.

— O mesmo jornal dá a seguinte parte commercial:

Santos, 10 de Abril de 1877.

Café: Vendeu-se hoje 3,000 saccas á preço na base de 88,000 pelos alicés lhos. Consta ter-se entabulado outras negociações na mesma base de preços. Entraram a 9 — 111,620 k. Deu-se 1.º — 627,080 k. Existencia — 27,000 saccas. Termo médio das entradas diarias neste mez 1161 saccas. Em igual período de 1876 — 2229 saccas.

Algodão: Continúa paralyzado. Não houve entradas a 9. Deu-se 1.º — 22,620 k. Existencia — 1,600 fardos. Entradas diarias neste mez, termo medio 50 fardos. Em igual período de 1876 — 63 fardos.

Sorocaba — O «Ypanema» de 6 dá as seguintes noticias:

Loj. PERSERVERANÇA III — Perante grande numero de maçoens do quad., e de visitantes de outros quad., em uma pomposa sessão magna, tomou posse no dia 31 de Março passado, á noite, a nova administração ultimamente eleita para o exercicio de 1877 a 1878. O or. fez nessa occasião uma brilhante apologia, de que era o que deveria ser a maçonaria, relativamente a guerra encardida que lhe fazem os filhos de Loyola, fazendo-se em seguida admirar, em dois bellissimos discursos, os resp. ir. ven. de La Jo. Constancia.

Logo depois da posse, e depois de encerrados os trabalhos da sessão, foram recolhidas no rectoio diversas familias, que foram visitar o templo, sobre o que fez o resp. ir. ven. de La Jo. Constancia um bonito discurso, onde foi francamente applaudido, e onde fez patente a satisfaçáo que sentia ao ver que na época das superstições e dos assombros não espanta á mulher o temeroso espectro da maçonaria, pois que é elle que de sua livre vontade vem se metter nas garras do cabrete, que a recebe com prazer. Fez tambem ver ás senhoras presentes os fillos a que se propunha a maçonaria, arredando de seus espiritos toda má idéa que della podessem fazer.

O resp. ir. ven. de La Jo. Perserverança offerceu aos circunstantes um copo d'agua, onde se levantaram muitos e eloquentes brindes.

Assim terminou essa festa em familia, onde desde principio reinou a mais cordal harmonia.

VISITA — No dia 1 do corrente chegou á esta cidade o integro e intelligente magistrado dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, ex-juiz municipal deste termo e actual juiz substituto do capital.

Sua s. e. bem vindo á esta terra onde conta innumer os amigos, devidos á maneira brilhante e imparcial porque soube administrar a justiça neste termo.

Tambem se acha entre nós o digno irmão desse distincto cavalheiro, dr. Gabriel de Tundo Piza e Almeida, hu. posingo formado em medicina na Universidade dos Estados Unidos, onde colheira immensos e brilhantes triumphos em seus estudos, retirando-se dali com geral sentimento de seus condiscipulos que se apartavam-se de um bom companheiro e amigo dedicado, e de seus professores que perdiam n'elle um estudante modelo.

REVISTA DA CADEIA — Em audiencia de 2 do corrente procedeu o sr. delegado Sá Fleury, a revista mensal da cadeia, que foi encontrada limpa e com a segurança precisa.

Existiam os seguintes presos: Custodio Seabra, condemnado pelo jury daqui no art. 222 do cod. crim.

Joaquim Floriano Leite de Carvalho, de Itapetininga, pronunciado no art. 193 do cod. crim., absolvido pela respectiva jury e appellado.

Manoel Louro de Miranda, de Taubaty, pronunciado no art. 19 do cod. crim. pelo jury respectivo, absolvido e appellado.

João Manoel Furtado, de Itapetininga, condemnado pelo respectivo jury no art. 193 do cod. crim. e appellado.

Paulo, escravo de Pedro Vaz de Almeida, pronunciado no art. 193 do cod. crim., absolvido pelo jury daqui e appellado.

Angelo, escravo do tenente coronel José Francisco Curra, desta cidade, pronunciado no art. 192 do cod. crim. combinado com o art. 34.

Tristão, escravo de d. Angela Maria de Madureira, a pedido de sua senhora.

Antonio Ferreira Prestes, demente. Os presos nada allegaram.

Phenomeno visual — Em um periodico italiano o dr. Pablo Gorini allude á supposta persistencia na retina das imagens percebidas nos derradeiros momentos da vida.

O leitor ha de estar lembrado da grande ceoloma levantada por este facto que devia servir de muito á medicina legal, por isso que as scenas do morie e a imagem dos assistidos se reproduziriam nos olhos das victimas.

O dr. Gorini, que fazia parte daquellas pessoas que tinham o caso na conte de fabuloso, pôde contrariar-se, dis elle, em si mesmo de que estava em erro.

Em a noite de 24 para 25 de Dezembro de 1862, estava elle lendo a pagina 148 da antiga historia da India, por Venuecl, quando por volta das 3 horas da manhã cahiu n'um somno que durou perto de uma hora; ao despertar, viu a parede que lhe ficava em frente alluminada pelo candieiro, coberto de caracteres de imprensa de grandes dimensões, formando palavras regularmente dispostas e separadas por linhas como no livro que estivera lendo. E não só viu o texto, mas tambem distinguiu as notas escriptas em caracteres mais miudos.

Tudo isto tinha uma apparencia céga e indeterminada, mas não se podia pôr em duvida que estava vendo a parede a imagem que lhe deixara na retina a pagina lida no momento de adormecer.

Esta estranha apparição persistiu uns 20 segundos, reproduzindo-se sempre que, depois de fechar os abria do novo.

Notas litterarias — Extrahimos as que se seguem:

Gonçalves Crespo, o prim-roso poeta brasileiro que estabeleceu a sua residencia em Portugal, vai publicar um novo livro de versos.

M. Bortoluz, eminente professor da Faculdade de Cuen, acabou os seus Estudos criticos de physico-

phica social.

Nesta grande obra passa em revista as idéas mais recentes sobre a sciencia e a moral social da Inglaterra e França.

Uma junta de deputados, senadores, conselheiros municipais e publicistas fez um apello para a subscrição de obras da grande e sabio Edgard Quinet.

O sabio professor de Leide, M. Tiele, auctor das Leis do desenvolvimento religioso, acaba de publicar no Theologisch Tijdschrift um artigo onde discute profundamente a hypothese de uma relação entre o mytho ludico de Krishna e as narrativas que possuímos sobre o nascimento de Jesus; e entre as festas celebradas em honra do nascimento de Krishna e nossas festas de Natal.

A academia das sciencias de Turim distribuirá pela primeira vez em 1879 um premio de 12 mil francos destinado a pessoa, sem distincção de nacionalidade, que fizer a descoberta mais importante ou publicação de obra mais notavel sobre physio sophia natural e experimental, historia natural, mathematicas, chemicas, psychologia, e pathologia, assim como a geologia, historia, geographia e estatistica.

Este premio particular será distribuido todos os 4 annos.

Trata a Academia Real das Sciencias de Lisboa de publicar a collecção completa e esmerada das cartas do padre Antonio Vieira, expurgando as já publicadas dos erros typographicos que se deturpam e publicando muitas outras inéditas.

Do sumario e comentários que se acompanharam foi incumbida uma commissão composta dos sr. Silva Tullio e Latino Coelho, que propuseram para auxiliaes os sr. Ramos Corlho, e nas certas relativas ás cousas e pessoas do Brazil o sr. dr. A. Henrique a quem o sr. Silva Tullio procurou para saber se aceitava o encargo, que effectivamente accetou.

Livros prohibidos.—Por decreto da sagrada congregação do index, de 22 de Dezembro de 1876, foram condemnadas as seguintes obras: LARROQUE PATRICK—De la création de un code droit international et de l'institution d'un haut tribunal judiciaire souverain des differents internationaux.—Paris, 1875.

—SPAVENTA BERTRAND—Opera omnia philosophica.—Vera A. PROP.—Opera omnia. Quocumque in diomoti.

—STORIA DELLA CHIESA PER UN VECCHIO CATHOLICO ITALIANO. (Luigi Anelli). Vol. 2.—Milano Fratelli Treves, editori, 1875. Opus pro damnatum ex Re. II. Ind. Trid.

—KATHOLISCHEN RITUAL HERAUSGEGEBEN NACH DEN BESCHLÜSEN DER BEI DEN ERSTEN SYNODE DER KATHOLIKEN DES DEUTSCHEN REICHES.—Lateine vero: Rituale catholicum editum juxta decisiones duntaxat primus synodorum veterum—catholicorum imperii germanici.—Bonnus, 1875. Libellus pro damnatus ex Reg. II. Ind. Trid. Decret. S. Off. 6 Dec. 1876.

—KATHOLISCHEN KATECHISMUS HERAUSGEGEBEN IN AUFRAGE DER ALTKATHOLISCHEN SYNODE.—Lateine vero: Catechismus catholicus editus ex mandato Synodi veteris—catholicorum.—Bonnus, 1875. Libellus pro damnatus ex Reg. II. Ind. Trid. Decret. S. Off.

—LEITFADEN für katholischen religionen in terricht an bohern Sinode.—Lateine vero: Directorium pro institutione religionis catholice in schulis superio ribus, editum ex mandato Synodi veteris—catholicorum.—Bonnus, 1875. Libellus pro damnatus ex Reg. II. Ind. Trid. Decret. S. Off.

—VENERE LE TRIBUNAL DELLA PENITENZA.—Manual dei confessori con prefazione e traduzione di Osvaldo Guocchi.—Viani.—Roma. Francesco Capaccioni, editore, 1877. Decret. S. Off. 17 Januarii 1877.

Anuncio original.—Um jornal da Russia publicou ultimamente o seguinte annuncio: Qualquer vivo ou solteiro que possa dispor de sua pessoa e desejo tocar a vida insuportavel do celibatario, por uma outra, póda apresentar-se ao lugar abaiço designado, e se satisfizer as seguintes exigencias póda contar com o novo apolo.

O candidato que desejar ser meu genro deve ter uma figura razoavel e alguma educação; deverá demonstrar o seu amor arguido a escola que fizer das tres mulheres que lhe são offercidas, deve ser docil e nunca contrariar os seus parentes.

Não exigimos riqueza: porém um coração cheio de amor.

Os que concordarem com as nossas propostas não devem ter menos de 21 annos, e sobretudo não estarem envolvidos em nenhum processo criminal.

Todas as religioes são acceptaveis, com excepção do judaismo.

Dispozo de um fote que está em um banco e que póda ser recebido no primeiro mez do casamento.

A idade de minhas tres filhas é de 160 annos ao todo. Viude, véde e escolhe.

Governo de Kler, districto de Lipovetz, alda de Sologoubowsk.

Obituário.—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveros: Dia 10:

Francisco, 15 mezes, filho de Francisco da Assis Borba. Enterito.

Carlos, 6 mezes, filho de Jacob Rbeifrench. Gastro enterito.

O preto Thomé Francisco Xavier da Cunha, 45 annos, solteiro. Repentinamente.

Aurelio, 33 annos, solteiro, escravo do major Manoel Rodrigues Jordão. Colica.

SECÇÃO PARTICULAR

Ironia

AO RYDM. CONEGO FONTOURA

Tão sómente me resta a doce esperança Em um Deus bondadoso, peo dos crentes, Que consola, que afaga, e n'outra vida Justo premio conceda: aos bons e justos.

F. VARELLA.—Cantos.

Quando chego de janella ao parapeito, e contemplo deste mundo o reboliço, das idéas e paixões o catolicismo, que do homem a jornada transitória abstrahem desde o berço até a campa, quando vej. todo isto, e temerarios, os joizos eu contemplo innocentes, que os mentes dos insanos se comprimm, sobeis o que eu faço? E. Aristophanes, o que Socrates fazia em suas Nubes, Dugones e Democrito muitas vezes! Sorria l. reconcentro-me á mesa, de livros circumdado, os bons amigos, os amigos, os melhores, que Franklin aconselha cultivar em santo ocio,

Este riso, que nos fazes me desliza, com que venço do martyrio os amargores compaixão, ou ironia é que retratam; outras vezes é a dor: que divinisa o mortal muitas vezes se esalta do Eterno, o infinito, ante seu soho! E sabeis qual o motivo deste riso? E' que vejo campeando a falsidade, o vicio co'a virtude escobertado, o sarcasmo, o egotism: atrophando as mais bellas vocações; e o cynismo galgando, qual Pégaso, á redea solta com a tunica de Nessus envolvido. S. Paulo, Janeiro de 1877.

PADRE M. A. FERREIRA.

Questão dos irmãos Carvalho

Meu Joaquim, tu és insistente. Não insistas, rapaz, eu te aconselho como irmão mais velho.

Manda o cobre que levasse, e deixa-te de chamar social á minha padaria.

Se já m'o tivesses dado, ou não m'o tivesses levado não haveria demora no pagamento dos empregados. Olha lá, homem: toma juizo; e não me faças arreponder de não ter cumprido o preceito do Evangelho, ensinando-te, como dizes que fiz ao mano Luiz, que é o casulo da familia, cá no Brazil.

Vê lá como aadã, Joaquim! Teu mano do coração, JOSÉ JOAQUIM DE CARVALHO.

Questão dos irmãos Carvalhos

Meu irmão Joaquim José de Carvalho continúa a promover escandalos, provocando-me á discussão com elle pela imprensa.

Prétende meu irmão que não confio na decisão do juiz de quem depende o julgamento do pleito a que elle me obrigou, porque despedi tres empregados de minha casa; ao passo que elle confia na decisão, porque tem de ser dada pelo sr. dr. Bellarmino, porque é magistrado notavel por sua probidade.

Isto é bem difficil de comprehender-se. Para a boa decisão da causa não careço que o juiz seja de probidade notavel, basta que tenha intelligencia e sciencia bastantes para comprehender que não ha legislação alguma no mundo, que obrigue a qualquer a viver em sociedade com outrem.

Não contesto a probidade do dr. juiz, e faço votos para que julgue a causa, conforme o direito, e com a prova dos autos, sem deixar-se illudir por elogios de interessados, nem por historias de fazer impressão.

A justiça não consiste na cortezia aos vultos que a circumdam, nem na retribuição de thuribularios. E' verdade que sahiram tres empregados de minha casa; mas não posso comprehender como a retirada de todos ou de qualquer delles, signifiquem não confiar ou na probidade do sr. dr. Bellarmino.

Um retirou-se por doente; o outro porque assim lh'o ordenou quem em minha casa o collocou; e o outro nosso irmão mais moço, por insubordinar-se comigo, a conselhos não sei de quem.

Peço a meu irmão que se cobiha de agitar questões comigo. Considere que somos irmãos, e, com este procedimento damos um feio espectáculo para o publico e levamos o desgusto a nossos velhos paes. Exhiba o dinheiro com que se retirou de casa; e venha receber o que a liquidação lhe demostiar, ou pagar-me, se o saldo fór a meu favor.

Esqueça-se de voltar á minha padaria como socio; porque se a justiça o autorisar a vir dirigir e administrar o que é meu; saberá defender-me do erro judiciario, que expozar a minha propriedade aos desmandos de terceiros.

Acaba-se a questão de interesses pelos meios pacificos que lhe tenho proposto, e conte com a minha casa e os meus recursos em nome de amizade fraternal.

Isto é o que lhe devem aconselhar os amigos que o cercam e o impellem a discuti-la pela imprensa. S. Paulo, 9 de Abril de 1877. 3-3

JOSÉ JOAQUIM DE CARVALHO.

EDITAES

De ordem do illm. sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que na conformidade da ordem da presidencia n. 118 de 8 do corrente, contratam-se oito carpinteiros e quatro pedreiros, sendo um daqueles pintor e um destes entalhador, para a colonia militar do Itapuru, sob as condições que se acham nesta repartição e que serão apresentadas aos concurrentes. Convide-se portanto, a quem convier a apresentar-se até o dia 17 do corrente mez, devendo justificar previamente perante esta thesouraria as suas habilitações. Thesouraria de fazenda de S. Paulo, em 10 de Abril de 1877. 3-2 O encarregado do expediente—M. Corrêa Dias.

De ordem do illm. sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de Maio proximo futuro ao meio dia na casa da mesma thesouraria se procederá em hasta publica á venda de 14 lotes urbanos sob nr: 1 a 14 de terrenos medidos e demarcados para o estabelecimento de uma povoação proxima a fabrica do ferro do Ypanema e a estação da estrada de ferro Sorocabana, conforme foi ordenado pelo ministerio da agricultura em aviso n. 14 de 20 de Novembro de 1876, transmittido a esta thesouraria pela presidencia em officio n. 3 de 3 de Janeiro ultimo. Esses lotes serão vendidos um a um successivamente a quem propuzer maior lance, sujeitando-se os arrematantes ás condições legais. Thesouraria de fazenda de S. Paulo, em 10 de Abril de 1877. 6-2 O encarregado do expediente—M. Corrêa Dias.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se o negocio de secos e molhados sito ao largo do Mercado n. 17; para tratar no mesmo. S. Paulo, 11 de Abril de 1877. 3-1

Aviso importante!! Caçapava

JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA SILVA, estabelecido nesta cidade com casa de fazenda, secos, molhados e armazem de commissões, recebe generos de exportação para a corte ou para S. Paulo e Santos, assim como cargas de importação dos ditos procedencias. Conselho de haver cumprido seus deveres espere continuar a merecer a confiança que até hoje tem merecido dos seus amigos e committentes.

Loja da China

Largo de S. Benedicto esquina do Visconde do Rio Branco CAÇAPAVA 10-1

Albuns para retrato

CHEGOU um rico sortimento e o que ha de mais moderno NO Bazar do Livro Verde 20-Rua Direita-20 6-6

AIME' QUILLET

Barbeiro e Cabelleireiro

Participa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que tem sempre a disposição tres perfeitos officiaes quer para barba ou corte de cabello, tendo á venda na sua loja, um completo sortimento de tranças de cabellos, por cujo preço ninguém póda rivalisar na modicidade. Fez todo o qualquer trabalho de cabello incumbindo-se de arranjar e por em perfeito estado os cabellos já usados

Au Salon du Monde Elegant

Travessa da Quitanda n. 1 em frente aos Lindos Bahús 10-8

ATTENÇÃO

47 Rua da Imperatriz 47

Casa de joias de Pedro Chiquet

Acaba de receber um grande sortimento de joias que vende pelos preços mais baratos da cidade.

Adereços completos de ouro com brilhantes, turquezas e coral Meio adereços de ouro com brilhantes Ditos, ditos de onix com brilhantes e perola. Ditos, ditos de ouro com rubis, turquezas, esmeraldas e coral Pulseiras de ouro com brilhantes e onix Ditos, ditos phantasia com rubis, esmeraldas e turquezas Br. ches de ouro para retrato com brilhantes Ditos, ditos, ditos com rubis, turquezas e esmeraldas Anéis com brilhantes de 8 quilates e meio até 1/2 quilate

Ditos, ditos com sappiras, rubis, esmeraldas e turquezas Brincos de ouro com brilhantes e ditos de onix com brilhantes Medalhas de ouro com brilhantes e ditos de onix com brilhantes Ditos de onix com letras Anéis de phantasia com letras e ditos para criança Collares de ouro de 18 quilates Ditos de coral com cruz Correntes de ouro, phantasia Leontine de ouro para senhoras, com relógios cravejados de brilhantes Um rico faqueto de prata. 6-6

A la Ville de Paris

J. Tallon e Comp.

Esquina da rua de S. Bento e Direita Luvas de pellica frescas BRANCAS, PRETAS E TODAS AS CORES 6-2

Album dos Rouxinões

Contendo 13 romances brasileiros e 2 lundús, para piano e canto, vende-se por 4\$000 na rua da Imperatriz n. 20—sobrado. 4-1

Importantissimo leilão

Nos dias 20 e 21 do corrente mez, ás 10 horas em ponto da manhã, e 4 da tarde no grande armazem da casa da rua do Ouvidor n. 38, por authorisação do illm. sr. Alexandre José da Silva e para final liquidação dos seguintes generos:

Grande variedade a quantidade de objectos de arrumado, ferragens, calçado, vinhos de diversas qualidades etc. etc. e muitos outros generos: As vendas serão feitas ao prazo de 6 mezes, por contas assignadas, as quaes poderão ser descontadas na conformidade que se declarar no acto do leilão. Além dos artigos acima mencionados vender-se-ha tambem diversos trastes etc. etc.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida. 10-2 Apocalipse, cap. 22, v. 17 O que a quer receba de graça a agua da vida

Quem tiver desejos de salvar sua alma e viver para Deus, vá ouvir pregar a palavra de Deus, no salão da rua de S. José n. 1. Se pregar de graça o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, em nossa propria lingua, e todos que o quizerem ouvir. E está proxima a vida de Nosso Senhor Jesus Christo e agora á de quem regeitar o seu Evangelho, porque fóra de Jesus Christo não temos outro Salvador para as nossas almas. Todos os domingos ás 11 horas da manhã e todas as noites ás 8 horas N. 1—RUA DE S. JOSÉ—N. 1

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que anto-beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tantochronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correio Paulistano.

"Diario do Norte"

ORGAN DA SOCIEDADE DO COMMERCIO E DA LAVOURA

REDACTORES:

LITTERARIOS.—Alvaro Pinto Rebello Pestana. —Antonio Carlos d'Almeida POLITICO.—Alfredo d'Almeida Toda a correspondencia deve ser dirigida aos generos A. d'Almeida e José Flavio de Camargo. Columnas livres e todas as opiniões guardando-se a decencia na linguagem. Responsabilidade legal e immediata de seus autores.

Para Pindamonhangaba e Taubaté 12\$000 por anno Para fóra da comarca 14\$000 Pagamento adiantado.

ADVOGADO

José Candido de Azevedo Marques, tem seu escriptorio no largo da Cadea n. 2. 10-5

Cosinheiro

Precisa-se de um na rua do Seminario n. 6, amizade espanhola; prefeere-se que falte espanhol. 3-3

VENDE-SE a chacra sita á rua dos Bombos (fim) com grandes commodos para familia, boa agua, quintal bem plantado; para ver e tratar com F. B., carroceiro na mesma chacara. 3-3

COKE

Recebe-se encomendas NA RUA DO OUVIDOR N. 17.

Aviso aos srs. viajantes AOS lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, melas de viagem, de couro, sacos de croqueta e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e ingleza, vende-se com 30% de abate...

Bom emprego de capital Leilão de predios

Na sexta-feira, 13 do corrente ás 5 horas em ponto da tarde, na rua do Conselheiro Furtado, canto da rua do Barão de Iguape, vender-se-hão em leilão, 2 bonitas casas terras, todas construidas de tijollos, sendo uma de 4 janellas de frente para ambas as ruas e corredor no centro, tendo sala forrada e assoalhada, 2 alcovas, 1 quarto, varanda e cozinha, com quintal plantado de arvores, com bom poço de agua potavel...

Collegio Internacional

O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que podem offerecer á vista e á saúde os accretores da nossa cidade, edificio qua, sendo já de vastas e bem delinheadas proporções, prometto ainda ampliarem no futuro para accomodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala...

O papa morreu!!! Botequim do theatro (Provisorio)

O proprietario do mencionado botequim faz sciencia do respeitavel publico paulistano que desde o 1º dia do corrente meuz abriu este estabelecimento, onde os srs. do interior e seus frequentes encontrarão alli os melhores petiscos; como sejam: Rabolito á italiana, comidinhas frias e quentes, queijo de primeira qualidade, especialidades em vinhos finos, conservas e licores...

Aluga-se ou Arrenda-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18.

MEDICO O DR. IGNACIO DE MESQUITA mudou sua residencia para a ladeira de S. João n. 11, onde dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã. Tem escriptorio na rua da Imperatriz n. 7, onde é encontrado todos os dias do meio-dia á 1 hora.

Theatro S. José S. D. P. Estrella do Futuro

HOJE HOJE Quinta-feira, 12 de Abril de 1877 Surprehendente espectáculo em festejo a inauguração da sociedade e generosamente concedido pelo seu director em beneficio de seus concocios a sra. d. Phildelphes Louro e o sr. João Barreto de Castro. Subirá a scena pela 1ª vez a soberba e applaudidissima opera em 3 actos, do inspirado escriptor Dr. Joaquim Manoel de Macedo intitulada:

Phantasma Branco

Epoche - Actualidade Toma parte na representação, por especial obsequio aos beneficiados o actor sr. Henrique José da Costa, que em despedida á provincia de S. Paulo fará o importante papel do CAPITÃO TIBERIO. Os beneficiados agradecem ao mesmo sr. um tão assignalado favor. Principiará ás 8 1/2 horas. N. B. - Os beneficiados esperam merecer a valiosa protecção dos seus concocios e convidados e de já manifestam-se gratos aquelles distinctos cavalheiros que honrarem com as suas presenças a sua festa artistica.

Theatro Provisorio Companhia Lyrica Franceza do -Cassino Paulistano

EMPRESA E DIRECCAO DE G. GIRAUDON Hoje 12 de Abril de 1877 Hoje (DOMINGO)

SUCCESSO EXTRAORDINARIO ORPHÉE AUX ENFERS

Quarta representação da celebré e apparatusa opera-buffa em 4 actos: Letra do Sr. Hector Crimeux Musica de J. OFFENBACH Distribuição: Aristiée, Pluton, Jupiter, Orphée, John Styx, Mercure, Bacchus, Mars, Le temps, Eurydice, Diane, L'Opinion Publique, Vénus, Cupidon, Junon, Minerve, Mr. Tacova, Barrere, Desiré, Augustin, Milon, Alphonse, Achile, Pedrito, Mmes.: Hassani, Canepa, Rachel, Berthe, Louise, Malleville, Maria, Deuses, Cyclopes, Deusas, etc., etc.

1.º acto - La mort d'Eurydice 2.º acto - L'Olympe 3.º acto - Un roi de Béotie (Boudoir de Pluton). 4.º acto - Le Royaume de Pluton (l'enfer). No 1.º acto solo de rabeca, executado pelo Sr. Ernest Limosin. No 2.º acto grande marcha e evolução por toda a companhia. Scenario todo novo, pintado pelo habil scenographo Sr. André Cabouffeu. Accessorios feitos expressamente pelo Sr. Novisiane. Vestuarios executados sobre o modelo exacto dos de Paris, pela Sra. Hagué, costureira da companhia. Mise en scene de Mr. Barrere. A orchestra será dirigida pelo Sr. G. Giraudon.

Preços para as representações d'Orphée Camarotes de primeira e segunda ordem. 10000 Cadeiras numeradas. 20000 Galerias e entradas geraes. 10000 Principiará ás 8 e 1/4 em ponto. N. B. Brevemente primeira representação de La Fille de Mme. Angot Typ. do Correio Paulistano

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para Tosses, Constipações e Deffluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Bronquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

Preparado o Peitoral de Cereja, e é offercido ao publico e á medicina, asim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente efficaç para as molestias acima. A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes. Nas Tosses, especialmente o nos Deffluxos do Peito, o Peitoral de Cereja tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado. Bronchitis e Catarrho Pulmonar. - Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina. O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, deffluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta. E comtudo nos terzíveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficaçia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses occorrer aos graves symptoms e debellar a molestia. Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos os lares.

PREPARADO PELO Dr. J. C. Ayer & Co., Chimicos medicos de Lowell, Est. Un. VENDE-SE em todas as boticas e lojas de drogas.

Baixa de preços Feno de alfafa 100 rs. o kilo FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO S. Heaven & Comp. 61 Rua de S. Bento 16

Barbeiro CABELLEIREIRO

NOCH, cabelleiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos postigos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignons frizados a ingleza, luz de encomenda em 24 horas concertos de postigos por preços os mais moderados. Tem um salão para fazer barba e especialmente para cortar cabellos. Festões de noivas 32 - RUA DA IMPERATRIZ - 32 20-15 VENDE-SE muito barato, um grande e rico mostrador de armario, de oleo a todo envidaçado, serve para tudo; uma finissima meza para alfaiate, rua direita n. 17. 4-3 Augusto Corbisier Junior 42 - Rua da Imperatriz - 42 Tem a honra de participar ao respeitavel publico que, deixando acabar com um bonito sortimento de paletots de toda de lá e cachemira, vende todos com prejuizo. Quem quizer venha aproveitar a pechincha. 42 - RUA DA IMPERATRIZ - 42 5-3

Escola Americana Normal

O segundo trimestre da Escola Americana a incluirá os mezes de Abril, Maio e Junho. Estinar-se-hão materias primarias e secundarias. As primeiras comprehenderão: Ler, escrever, contar, doutrina christã, noções geraes de grammatica portugueza, geographia, musica e desenho. As segundas comprehenderão, por ex quanto, portuguez, francez, inglez, allemão, latim, arithmetica, geographia e historia universal e especialmente a do Brazil. Externos, primeiras letras (trimestre) . . . 150000 Externos, segundas letras (trimestre) . . . 300000 Musica instrumental e piano (trimestre) . . . 250000 Desenho, estudos ad antedos (trimestre) . . . 150000 Meio-pensionistas (semestre) . . . 150000

As aulas funcionarão em todos os dias uteis, excepto aos sabbados. Haverá durante o anno os seguintes feriados: Os seis primeiros dias de Janeiro, 15 dias a partir de domingo de Ramos, 8 dias desde 23 até 30 de Junho e todo o mez de Dezembro. As aulas abrir-se-hão no dia 9 de Abril e funcionarão desde as 9 1/2 horas da manhã até ás 3 da tarde, com um intervalo de meia hora para recreio. As matriculas de novos alumnos podem-se effectuar em qualquer dia, excepto aos domingos, no edificio da escola, sito á rua de S. João, esquina da do Ypiranga. Por commodidade, deste trimestre em diante exigir-se-ha, segundo o costume geral, o pagamento adiantado. As aulas de primeiras letras para ambos os sexos serão dirigidas pela exma. sra. d. Adelaide Molina, professora ja vantajosamente conhecida nesta capital por seus talentos e dedicação ao magisterio. O sr. dr. Melchisedes da Boa Morte Trigueiro, já bem conhecido nesta provincia como habil e dedicado professor, dirigirá as aulas de ensino secundario, sendo auxiliado nesta tarefa pela mesma exma. sra. d. Adelaide Molina e por outros professores igualmente habilitados. Anexo ás aulas da escola, abrir-se-ha um curso de estudos normaes para aquelles que se quizerem dedicar ao magisterio, sob a direcção do mesmo dr. Melchisedes Trigueiro. Mais tarde, conforme os progressos dos alumnos e a necessidade de outras aulas, ir-se-hão contratando os mais habéis professores, asim de elevar-se esta escola a altura das necessidades do paiz, não poupano o seu director todos os esforços para conseguir esta desideratum. Quem desejar mais informações póde dirigir-se ao abaixo assignado, no mesmo edificio da escola. 10-7 G. W. Chamberlain, director.

O Brilhante Monstro

Será resoldido o brilhante que tem de peso 11 quilates um 32 e um 64 com a 1.ª da corte que se extrahir em Maio do corrente anno. 10-2 ATENÇÃO Vende-se um negocio de secos e molhados, sito á rua de Santo Amaro, n. 43. Tem casa de moradia de familia e agua em abundancia tanto para beber como para lavar. Por isso as pessoas que desejarem comprar o referido negocio, devem entender-se no referido armazem. O motivo da venda não desagradará o comprador. 5-3 Escravo á venda Vende-se por commodo preço um escravo apto para todo serviço na rua do Carmo n. 71. 5-3